



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

ATA DA III REUNIÃO DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e doze, na sala da PROPI, na Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, localizada no primeiro andar, na Rua das Missões, 100, Bairro ponta Aguda, Blumenau, realizou-se a reunião conjunta de coordenadores de Pesquisa dos Câmpus do IFC. A reunião teve início às nove horas com a presença dos seguintes servidores: *André Fachini, Isadora Balsini Lucio, Lucio Rauber, Ricardo Veiga, Gilson Nachtigall, Ricardo Kerschbaumer, Naracelis Poletto, Karlan Rau, Gabriel Gonino, Ricardo Annes, João Célio de Araújo, Ana Clara M. Menezes de Souza, Rosalia Lavarda e Sidney Sturmer (apenas a partir das 13:30 horas).* A reunião iniciou às 09:00h, com o Pró-Reitor Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação dando as boas vindas a todos e informando como seria organizada a reunião e citando os pontos de pauta, sendo: 1) Avaliação dos projetos de pesquisa do Edital 143/2012 PIBIC-EM; 2) Avaliação da V MICTI e II MPE; 3) Padrão de formatação dos trabalhos científicos nos eventos; 4) Revista científica; 5) Sugestões para investimento dos recursos orçamentários da PROPI para 2013; 6) Regulamento das atividades de pesquisa – cronograma; 7) Curso de especialização e 8) Assuntos Gerais. Foi proposto pelo Pró-Reitor e acatado pelo grupo que os pontos de pauta seriam tratados de forma aleatória. **2) Avaliação da V MICTI e II MPE:** o Pró-Reitor solicitou que o grupo comentasse os pontos positivos e negativos e quais seriam as sugestões de melhoria para o próximo evento. O grupo de maneira geral se manifestou aprovando a organização do evento e destacando a evolução da qualidade dos trabalhos e a apresentação oral. A professora Naracelis Poletto considerou o evento bom, destacou o alto número de trabalhos. Como ponto negativo apontou a questão do tempo frente ao *banner* que foi de 4 horas considerado muito extenso, sugerindo que fossem 2 horas, também ressaltado pelo prof. Karlan Rau. Foi sugerido dividir em 2 apresentações de 2 horas. O equilíbrio poderia ser colocando o horário de 4h, mas o período de avaliação ser menor e assim o aluno ficaria liberado para visitar e interagir com outros trabalhos. Foi sugerido definir trabalhos de 1 a 50 nas 2 primeiras horas e assim sucessivamente. Determinando intervalos na avaliação que seriam estabelecidos e comunicados permitindo a circulação dos estudantes. Quanto às exposições orais foi sugerido que os trabalhos dos técnicos também possam fazer sua exposição, devido à qualidade de muitos trabalhos. O prof. André Fachini sugeriu que fosse por categorias (superior/técnico). Quanto à infraestrutura do evento e materiais (camisetas e pastas) o grupo destacou como positivo e sugeriu a manutenção dos mesmos. A hospedagem em hotel também foi um aspecto positivo, ainda que seja necessário estabelecer o mesmo padrão de hospedagem para todos. Quanto a formatação dos trabalhos, sugerem que esta seja por meio de plataforma na qual o trabalho já possa ser inserido, reduzindo necessidade de revisão e formatação pós envio. O prof. Gilson Nachtigall, sugere que se defina o formato de *Office* e *BR Office*, pois cada câmpus tem diferentes *softwares*. Assim, sugerem que se envie o modelo e o artigo seja submetido dentro do formato e em pdf. Quanto ao número de trabalhos para o próximo evento foi sugerido pelo prof. João Célio, manter o mesmo número de trabalhos, também foi sugerido estabelecer o cronograma para os próximos eventos internos. Ficou definido que para 2014 os eventos internos deverão ser realizados até setembro do mesmo ano. Em 2013, os eventos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

internos já estão marcados em alguns *câmpus* para outubro, o que dificultará a definição da data da MICTI. Quanto à estrutura da MICTI, o prof. João Célio explicou a necessidade de separar MICTI de MPE, assim, inicialmente está se pensando em manter o nome MICTI e promover um concurso interno para um novo nome e que seja separada a pesquisa da extensão, absorvendo a MPE. A discussão está aberta para se pensar no tema e na reestruturação. A ideia é fortalecer a MICTI, já que é um evento que está no sexto ano, em nível nacional. Ficou definido que será mantido o nome e será reestruturada, sugestões já podem ser encaminhadas. **3) Padrão de formatação dos trabalhos científicos nos eventos:** Será estabelecido um padrão para os resumos expandidos a serem apresentados nos eventos do Instituto, sendo que o um modelo será proposto pelo colega prof. Karlan Rau e posteriormente discutido com o grupo. **4) Revista científica:** existe a demanda de criação de normas para o desenvolvimento de revistas científicas do Instituto. O grupo decidiu que nenhum *câmpus* pode criar uma revista sem o prévio estabelecimento das normas para tal. O Pró-Reitor comunicou que existem tratativas para o estabelecimento de revistas científicas em parceria com Instituições públicas do Estado de Santa Catarina. Em Videira foi criada uma revista da área de informática. Esta revista precisa ser institucionalizada. Assim, precisa-se estruturar um portal de gerenciamento das futuras revistas. **5) Sugestões para investimento dos recursos orçamentários da PROPI para 2013:** Foi sugerido por parte dos coordenadores de pesquisa a criação de um Edital nos mesmos moldes dos Editais 88/2012 e 92/2012. Ficou estabelecido por unanimidade que a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação não lançará no ano de 2013 Editais nos moldes do 116/2012 retificado pelo 122/2012, referente à participação de pesquisadores em eventos científicos, sendo que está iniciativa se dará internamente em cada *Câmpus*, onde cada coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, em consonância com a direção geral do *Câmpus*, estabelecerão um limite orçamentário para tal ação e o próprio *Câmpus* lançará um Edital interno específico para este fim. Serão estudadas novas formas de apoio como o estímulo à publicação. **6) Regulamento das atividades de pesquisa – cronograma:** foi apresentada a proposta de estudo do regulamento de pesquisa atual, sendo que o mesmo foi encaminhado pela Pró-Reitoria aos coordenadores e os mesmos enviarão suas colaborações até abril de 2013.

- Revisar as atividades que precisam ser separadas, como as atividades do comitê de ética e outras que precisam ser redefinidas. As colaborações já podem ser encaminhadas por e-mail. Pode-se marcar uma videoconferência para discutir as alterações e fechar o documento. O regulamento prevê a execução de pesquisa com outras instituições e o regulamento das horas docentes precisa ser fechado. A prof. Isadora Balsini Lucio aproveitou para comentar o art. 17 perguntando sobre como será a forma de envio dos projetos. O grupo deve trabalhar para o fortalecimento das CAPPs nos *Câmpus*. **1) Avaliação dos projetos de pesquisa do Edital 143/2012 PIBIC-EM:** foi repassado ao grupo a dinâmica empregada no referido Edital, sendo que o mesmo foi apresentado parcialmente, destacando-se os pontos relacionados ao comitê de ética na pesquisa animal, inovação tecnológica. No item 7.do Edital “Do processo de análise e julgamento das propostas” foi sugerido e acatado que o Plano de Atividades do Estudante fosse atemporal, para não sobrepor ao cronograma. Com a sugestão de alteração do Formulário de inscrição do Projeto de Pesquisa Bolsas PIBIC-EM do CNPq. Neste mesmo formulário deve ser inserido um espaço para a manifestação de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

anuência do Coordenador de Pesquisa do Câmpus em relação ao projeto de pesquisa. O Pró-Reitor esclareceu que cada projeto foi avaliado por pesquisadores externos e internos ao Instituto, sendo que os projetos de um determinado Câmpus não são avaliados por pesquisadores do mesmo Câmpus. Foi esclarecido também que os componentes da Pró-Reitoria não opinam ou estabelecem pontuações aos projetos, apenas conduzem o processo, sendo as mesmas tarefas exclusivas dos Comitês interno e externo. A pontuação do mérito técnico do pesquisador é obtida pelos servidores da pró-reitoria, sendo que está pontuação é encaminhada aos pesquisadores e os mesmos podem entrar com recursos. Caso o pesquisador ainda não concorde com a mesma o tema é levado em reunião para a análise e parecer dos comitês. Foi apresentada a planilha com os 56 (cinquenta e seis) projetos enviados e as respectivas pontuações dos mesmos. Alguns projetos que foram classificados como extensão, por parte dos avaliadores, foram analisados e o grupo encaminhou as decisões por meio de discussões. Foi esclarecido que até o presente momento ainda não estava estabelecido quantas cotas de bolsa o Instituto receberia, portanto os solicitantes receberão um boletim de desempenho individual do seu projeto e a classificação do mesmo. Os projetos contemplados serão divulgados após a definição das cotas do Instituto. O prof. João Célio informou que foram recebidos 56 projetos e que atualmente a cota é de 35 bolsas. A seleção é feita mesmo sem o quantitativo definido. Foi feito pedido de aumento em 20% do número de bolsas. Foi aberto um cadastro para avaliadores internos, o que ampliou a plataforma, possibilitando enviar o projeto para avaliadores por área. São quatro avaliadores por projeto; a média da avaliação do projeto (70%) mais a média curricular (30%) fornecem a avaliação final. No formulário de preenchimento das avaliações, existe o questionamento se o trabalho avaliado se caracteriza como extensão. Foi constatado que em avaliações de dois projetos os mesmos foram assinalados como extensão, sendo que o comitê avaliou a situação e deliberou pela desclassificação de um dos projetos (projeto 42) que apresentava 3 das 4 avaliações indicados como extensão. No caso do projeto 17 ocorreu apenas uma indicação de extensão contra 3 indicações de pesquisa, sendo que o comitê decidiu que fosse realizada a média de 3 avaliações. Quanto ao Comitê de ética ficou estabelecido que o próprio pesquisador deve enviar seu projeto ao comitê, sendo o mesmo responsável por seu projeto. Quanto a Inovação o pesquisador deve indicar se seu projeto se caracteriza como inovação, neste caso é encaminhado à ele um temo de sigilo. No ponto 1.11 do formulário, deve-se deixar claro que assinalar o mesmo vai gerar a confecção do termo de sigilo. O item 3.7 e 3.9 deve-se retirar a relação com o tempo. O Prof. Sidney Sturmer, avaliador externo, destaca que existe um aprimoramento e melhoria do processo destacando que a iniciação científica está bem encaminhada. **7) Curso de especialização;** Foram inscritos 50 servidores do Instituto, sendo que os mesmos foram selecionados pro meio de Editais. A estrutura para acompanhar as aulas deverá ser instalada em cada Câmpus, sendo que o equipamento já está disponível na Reitoria. Existe a previsão para o final de fevereiro de 2013 de uma aula para inaugural para testar o equipamento, portanto é fundamental que todos os Câmpus tenham o mesmo instalado e funcionando. **8) Assuntos Gerais;** 8.1) Foi solicitado pelo coordenador Ricardo Kerschbaumer informações sobre o Dinter IFSC. O Pró-Reitor esclareceu que não tinha informações sobre o referido curso, que apenas repassou o *e-mail* recebido, seguindo a solicitação do IFSC; 8.2) A coordenadora Isadora Balsini Lucio solicitou que o Banco de avaliadores da



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

Reitoria fosse utilizado pelos Câmpus, pois em alguns momentos existe uma grande demanda em áreas específicas. Foi estabelecido que os Coordenadores entrarão em contato com o colega coordenador de outro Câmpus, buscando apoio para atender a demanda interna; 8.3) A professora Rosália Lavarda, coordenadora de Pós-Graduação passou informações sobre a proposta de ação da coordenação para o ano de 2013; 8.4) O coordenador Gilson Nachtigall solicitou a criação de um Modelo de relatório de pesquisa, sendo que ficou acordado que o referido professor enviará um modelo para a discussão do grupo; Ficou estabelecido que os Coordenadores de pesquisa trabalharão para o fortalecimento e ampliação dos CAPP (Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa). Os editais para solicitação de bolsas de pesquisa deverão constar a anuência do coordenador de pesquisa do Câmpus. 8.5) O prof. João Célio informou que foram realizadas visitas aos Câmpus para desenvolver os grupos de pesquisa. A prof. Rosália falou da importância da consolidação dos grupos de pesquisa sugerindo a realização de um encontro com grupos de pesquisa por câmpus e um encontro de todos os grupos de pesquisa do IFC. Sugeriu a adoção de videoconferência e uso da pagina Moodle para interação e desenvolvimento dos trabalhos de diagnóstico dos GP. Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Ana Clara M. Menezes de Souza, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

A. José
G. H.
G. H.
Rosália Lavarda
João Célio
Gilson R. Nachtigall
Ana Clara M. Menezes de Souza.